

# ROTAS E SINALIZAÇÕES ACESSÍVEIS

COMITÊ DE INCLUSÃO E  
ACESSIBILIDADE - CIA | UFPB



2022



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA**



**COMITÊ DE  
INCLUSÃO E  
ACESSIBILIDADE**

**REITOR**

VALDINEY VELOSO GOUVEIA

**VICE-REITORA**

LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE

**COORDENADOR DO CIA**

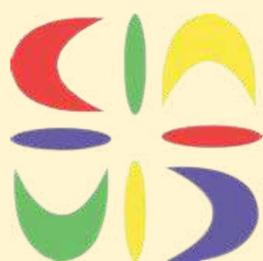
RAFAEL PAULO DE ATAÍDE MONTEIRO  
MELO

**VICE-COORDENADORA DO CIA**

MARIA NATÁLIA SANTOS CALHEIROS



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA**



**COMITÊ DE  
INCLUSÃO E  
ACESSIBILIDADE**

**ORGANIZADORAS**

**CLÁUDIA REGINA CABRAL GALVÃO**

DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE  
TERAPIA OCUPACIONAL DA UFPB E  
SUPERVISORA DE ESTÁGIO

**SAMARA DE DEUS OLIVEIRA DE LIMA**

DISCENTE DO CURSO DE TERAPIA  
OCUPACIONAL DA UFPB E ESTAGIÁRIA DO  
CIA

**SHERMILLA LEITE LUCAS**

DISCENTE DO CURSO DE TERAPIA  
OCUPACIONAL DA UFPB E ESTAGIÁRIA DO  
CIA

COLABORADOR

**RAFAEL PAULO DE ATAÍDE MONTEIRO  
MELO**

REVISORA

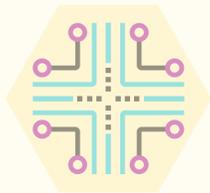
**MARIA NATÁLIA SANTOS CALHEIROS**

## APRESENTAÇÃO

**Esta cartilha objetiva apresentar as rotas e sinalizações acessíveis projetadas e executadas no Campus I da UFPB, conscientizando o público em geral sobre a importância de mantê-las bem cuidadas e livres de impedimentos para circulação de todas as pessoas.**

**O Comitê de Inclusão e Acessibilidade da Universidade Federal da Paraíba, através de seus Grupos de Trabalho, tem efetivado parcerias com toda a comunidade acadêmica para que possamos ter um ambiente acessível.**





## ROTAS ACESSÍVEIS

Rota acessível é um trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta ambientes externos ou internos de espaços e de edificações, e que pode ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência e com mobilidade reduzida (ABNT, 2020).

### ROTAS ACESSÍVEIS EXTERNAS

- Estacionamentos;
- Calçadas;
- Faixas de travessias de pedestres (elevadas ou não);
- Rampas, escadas, passarelas;
- Outros elementos da circulação .



- Corredores;
- Pisos;
- Rampas, escadas, elevadores;
- Outros elementos da circulação.

### ROTAS ACESSÍVEIS INTERNAS

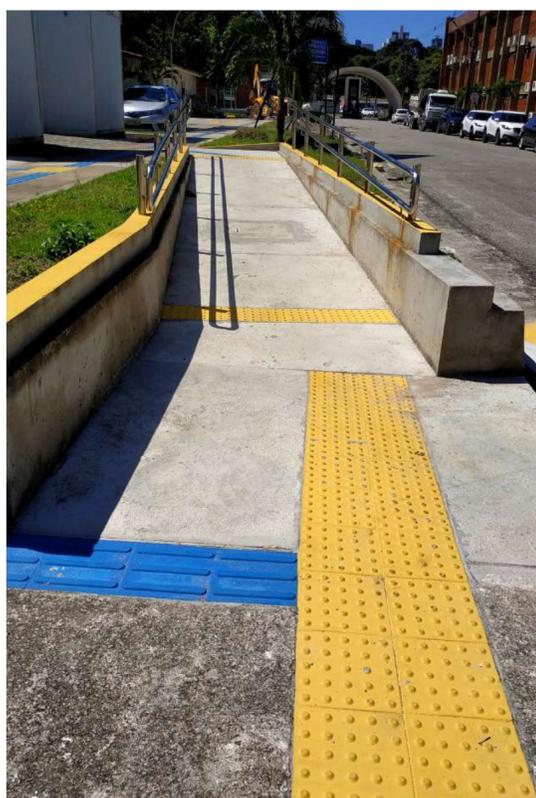
#### LEMBRE-SE:

As rotas acessíveis buscam assegurar o direito de ir e vir de todos, incluindo pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida, idosos e gestantes. Para que o objetivo seja alcançado, devemos respeitar as rotas e observar nossos comportamentos:

# ALGUNS TRECHOS DE ROTAS ACESSÍVEIS NA UFPB



Estacionamento e acesso ao prédio da reitoria  
Fonte: CIA, 2021



Acesso ao Centro de Referência em Atenção à Saúde (CRAS) no Centro de Ciências da Saúde (CCS)  
Fonte: autoras

# ALGUNS TRECHOS DE ROTAS ACESSÍVEIS NA UFPB



Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (CCHLA)

Fonte: CIA, 2021.



Estacionamento do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (CCHLA), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação (CE)

Fonte: CIA, 2021.



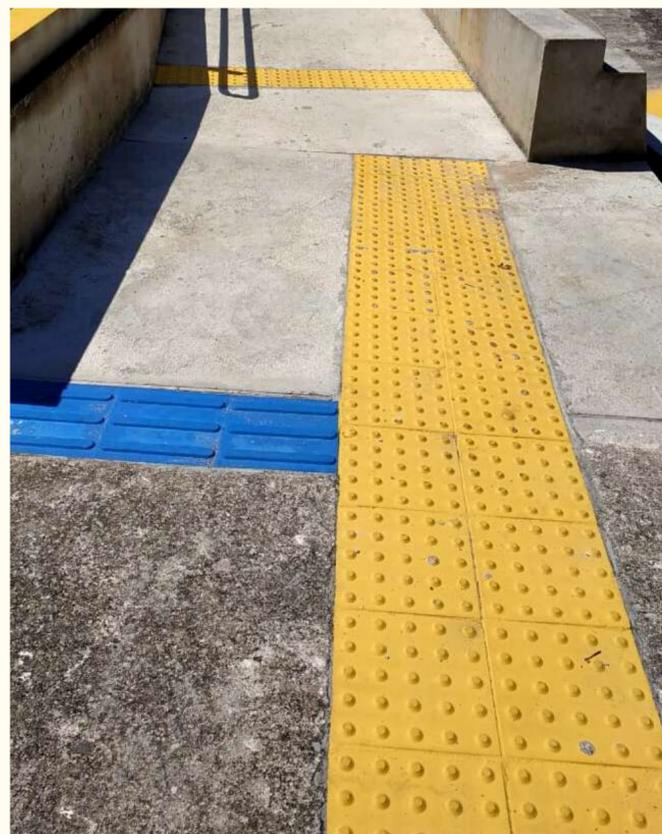
# SINALIZAÇÕES ACESSÍVEIS

São sinais que orientam sobre a localização e informação dos espaços, como pisos táteis, placas e sinais sonoros. A informação neles contida deve ocorrer através do uso de, no mínimo, dois sentidos: visual e tátil ou visual e sonoro. Conheça alguns tipos de sinalização presentes nas rotas acessíveis (ABNT, 2020):

- **Advertência:** Alerta prévio a uma construção ou obstáculo, como os pisos táteis.
- **Instrução:** Instrui para uma ação de forma afirmativa, como corrimãos, rotas de fuga e placas táteis.
- **Informativa:** Indicam percursos ou distribuição de elementos no espaço, como as linhas guias e pisos táteis, sinais sonoros, figuras e símbolos.
- **Emergência:** Trata da sinalização de segurança contra incêndio e pânico, como alarmes sonoros e indicadores de rotas de fuga.
- **Visual:** Contrastante e adequada quanto a cores, tamanho de fontes, entre outros, sendo composta por mensagens de textos, símbolos, figuras e sinais luminosos.
- **Tátil:** Utiliza informações em relevo, como textos, símbolos e Braille.
- **Sonora:** Usada em instruções ou em alertas, é composta por sons que permitem a compreensão pela audição.

## PISO TÁTIL

Promove orientação principalmente para as pessoas com deficiência visual ou com baixa visão. É caracterizado por textura e cor contrastantes e são de dois tipos: piso tátil de alerta e piso tátil direcional (ABNT, 2020).



Fonte: autoras



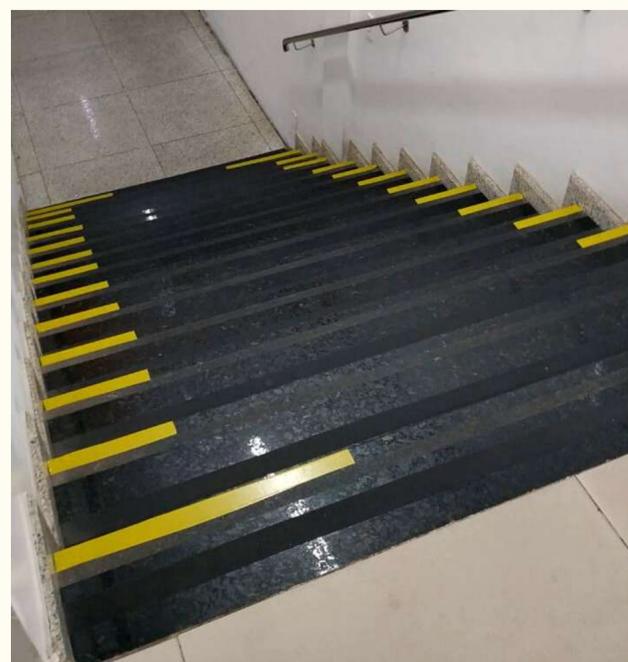
Fonte: autoras

## SINALIZAÇÃO DE PORTAS E PASSAGENS

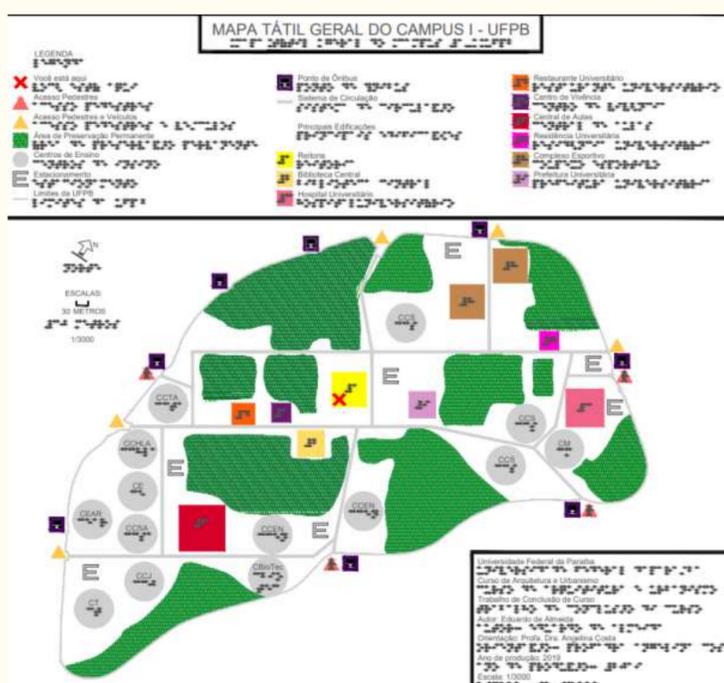
Identifica os diferentes ambientes de um espaço para melhor orientar as pessoas. As portas e passagens podem ser sinalizadas com textos em relevo, pictogramas ou Braille (ABNT, 2020).

## SINALIZAÇÃO DE DEGRAU

Identifica a mudança de degraus da escada oferecendo segurança na circulação do espaço e evitando acidentes, como quedas (COSTA et al, 2020).



Fonte: autoras



Mapa Tátil  
Fonte: Almeida, 2019

## PLANOS E MAPAS ACESSÍVEIS

Por meio do mapa tátil, é possível que o usuário obtenha informações rápidas e diretas entre rotas e espaços a serem transitados (BERNARDI, 2007; ALMEIDA, 2019).

# CIRCULAÇÕES VERTICAIS

Promovem condições de acessos verticais para maior liberdade espacial aos usuários. As circulações devem ser livres de obstáculos, possibilitando autonomia na vivência de todas as pessoas (COSTA et al, 2020).

## SISTEMA DE RAMPAS

As rampas solucionam desníveis que atrapalhem ou impossibilitem o acesso e locomoção de pessoas com mobilidade reduzida (COSTA et al, 2020).



Fonte: autoras



Plataforma Elevatória  
Fonte: autoras

## ELEVADORES E PLATAFORMAS

Estes equipamentos são elaborados para locomoção vertical com o intuito de que todos possam ter acesso ao ambiente construído de forma mais igualitária (COSTA et al, 2020). As plataformas podem ser do tipo vertical, inclinada ou cadeira elevatória.

## SANITÁRIOS ACESSÍVEIS

Os sanitários e banheiros acessíveis devem conter barras de apoio e acessórios de modo a permitir transferência, aproximação e alcance para independência e autonomia das pessoas (ABNT, 2020).



Fonte: autoras

## MOBILIÁRIOS ACESSÍVEIS

Proporcionam a pessoa segurança e autonomia de uso, com dimensões e espaços apropriados para alcance e aproximação. Devem estar localizados na rota acessível (ABNT, 2020).

Ex. Balcões de atendimento rebaixados

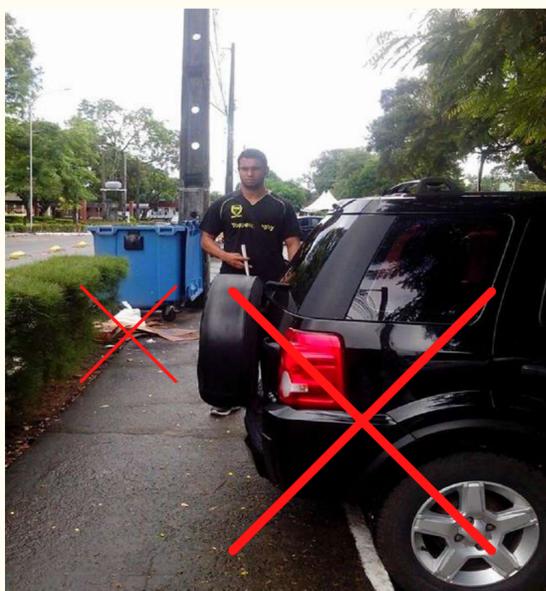


Balcão de atendimento acessível com marcação de distanciamento social devido a pandemia (Fonte: autoras).

## FAÇA A SUA PARTE!



- ZELE PELA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS ROTAS;
- INFORME E DENUNCIE AOS ÓRGÃOS COMPETENTES (CIA, MINISTÉRIO PÚBLICO, PREFEITURAS) SEMPRE QUE VIR UMA ROTA SENDO DESRESPEITADA;
- MANTENHA-SE ATENTO ÀS NECESSIDADES DAS PESSOAS;
- DEIXE AS ROTAS LIVRES DE VEÍCULOS OU OBJETOS;
- NÃO ESTACIONE EM CALÇADAS;
- NÃO BLOQUEIE O ACESSO A RAMPAS, FAIXA DE PEDESTRE E PISO TÁTIL;
- NÃO ESTACIONE EM VAGAS DESTINADAS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSOS, CASO NÃO SEJA A SUA VAGA.



Fonte: Robson Silva

### LEMBRE-SE:

A acessibilidade se constrói no dia a dia e todos somos responsáveis, por isso, contamos com sua colaboração e envolvimento!



## CONTATOS E LINKS ÚTEIS

### Comitê de Inclusão e Acessibilidade - CIA



Site

[www.ufpb.br/cia](http://www.ufpb.br/cia)



E-mail

[cia@reitoria.ufpb.br](mailto:cia@reitoria.ufpb.br)



Telefone

(83) 3216-7789



Instagram

@ciaufpb



Facebook

ciaufpb

Entre em contato conosco sempre que precisar,  
estamos à disposição.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro, 2020.
- ALMEIDA, Eduardo Augusto Monteiro de. **Anteprojeto de dispositivo de orientação espacial: Mapa tátil-visual para o campus I da UFPB.** Monografia (Trabalho de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo) UFPB, João Pessoa, 2019. 151f: il.
- BERNARDI, Núbia. **A aplicação do conceito do Desenho Universal no ensino de arquitetura: o uso do mapa tátil como leitura de projeto.** Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) UNICAMP, Campinas, SP, 2007.
- COSTA, Angelina Dias Leão; SARMENTO, Bruna Ramalho; DINIZ, Marcelo Andrade; NÓBREGA, Yasmin Silva da V.; PACHECO, Carolina dos Santos (organizadores). **Catálogo dos produtos arquitetônicos para promoção de acessibilidade espacial.** 4. ed. - João Pessoa: Editora UFPB, 2020. 64 p.: il.